

CAMINHANDO



MISSÃO PARA LIBERTAR

"Enviou-me para anunciar a libertação" (Lc 4,18)

Capa: Wallace Guedes

Dia Mundial das Missões - Coleta Nacional - 19 e 20 de Outubro



Campanha Missionária 2014
Pontifícias Obras Missionárias - POM
Comissão Episcopal para a Amazônia - CNBB

www.pom.org.br

Editorial

ASSEMBLEIA DIOCESANA: A CONVERSÃO PASTORAL DA PARÓQUIA

A partir deste mês iremos começar o processo de nossa Assembleia Diocesana, que tem por finalidade planejar nossa ação pastoral para os próximos três anos. O enfoque de nossa Assembleia será a Paróquia, definida no Catecismo da Igreja como “uma determinada comunidade de fiéis, constituída de maneira estável na Igreja particular”. Ela sempre foi um importante centro de referência para que os fiéis, além de “iniciar o povo cristão na expressão ordinária da vida litúrgica, reúne-a nessa celebração, ensina a doutrina salvífica de Cristo, pratica a caridade nas obras boas e fraternas”. Sua organização muito ajudou para que a Igreja pudesse levar adiante a Evangelização.

À luz do documento de Aparecida somos chamados a repensar a vida de nossas Paróquias, as quais são chamadas a uma verdadeira conversão pastoral, pois o modelo atual centralizado na Matriz já não corresponde aos desafios do mundo de hoje.

O que norteará nossos trabalhos será o documento da CNBB 100 “Comunidades de Comunidades: uma nova paróquia”, que foi aprovado durante a Conferência dos Bispos em Aparecida e

também as “Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil para os anos 2011-2015”.

Nossa assembleia precisa ser preparada com o engajamento de todos em espírito de comunhão e participação, por isso faz-se necessário que haja um maior empenho de todos aqueles que fazem parte de nossas comunidades, seja em grupos, movimentos ou pastorais. Nossa diocese tem essa bonita prática de construir a partir das bases, valorizando os leigos e leigas e não como algo decidido de cima para baixo.

Temos grandes desa-

fios pela frente: tornar nossas paróquias redes de comunidades; colocá-las em estado permanente de missão; suscitar novas lideranças; a evangelização da juventude; os desafios da família; a formação para o discipulado missionário a partir de uma catequese de Inspiração Catecumenal e acima de tudo a realidade sofrida e desafiadora de nossa baixada. É um processo trabalhoso, mas que se realizado com responsabilidade trará bons frutos para a nossa Ação Pastoral.

Pe. Geomax de Jesus (Pe. Max)
Coordenador de Pastoral

Expediente

Publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin

Vigário Geral: Pe. Davenir Andrade

Coordenador de Pastoral: Pe. Geomax de Jesus G. Ramos

Vice-Coordenador de Pastoral: Pe. Ricardo Barbosa de Freitas

Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo

Revisão de Texto: Carlos Antônio da Silva

Projeto Gráfico e distribuição: Rita Rocha

Desenvolvedor do Site: Wallace Guedes

Tiragem: 14.000 exemplares

End.: Rua D. Adriano Hypolito, 08, s 208

Moquetá - Nova Iguaçu - RJ - CEP: 26285-330

Telefones: Fax: (21) 2667-0472 / 2667-9574

Ramais: 208 ou 220

Impressão: Gráfica Suhett e Marques

Site: www.mitran.org.br

Correio eletrônico: caminhandojornal@gmail.com

Os artigos não representam,
necessariamente, a opinião do informativo

Índice

A Palavra do Bispo	Pág. 03
Liturgia	Pág. 05
Díaco Permanente	Pág. 06
Papo Musical	Pág. 07
Há música dentro de mim!	Pág. 08
Formação Diocesana para o ECC	Pág. 08
Carlito	Pág. 09
Pastoral do Dízimo	Pág. 10
Missão, Missões...	Pág. 11
28ª Festa do Seminário	Pág. 12
Carta Circular da Santa Sé	Pág. 13
Dia do Catequista	Pág. 13
Pastoral da Educação	Pág. 14
Fórum Grita Baixada	Pág. 15
Altar Consagrado no BNH	Pág. 16

RENOVAR A MISSÃO

A Missão está no centro da vivência e da pregação de **Jesus Cristo, o Enviado divino**. “*Ide, pois, e ensinai a todas as nações; batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo*”, foi a ordem que Ele deu antes de voltar ao Pai.

A Missão sempre foi a grande preocupação da Igreja. Basta dar uma olhada nos Documentos do Magistério e na história, onde encontraremos uma imensidão de santos e santas, famosos ou anônimos, que dedicaram sua vida à difusão do Evangelho de Cristo e ao bem da Humanidade.

A Missão hoje está no coração do **Papa Francisco**. Recentemente afirmou: “*Evangelizar é a missão da Igreja inteira, não somente de alguns. É missão minha, tua, nossa. Cada cristão deve ser um evangelizador, sobretudo com sua vida!... Quero uma Igreja Missionária!*”.

O Santo Padre reconhece que estamos numa mudança de época e que a atividade missionária também necessita de renovação. “*Urge encontrar novas formas e novos caminhos a fim de que a graça consiga tocar o coração das pessoas e levá-las até Ele... Temos recebido o dom da fé não para conservá-la escondida, mas para difundi-la, de tal maneira que possa iluminar o caminho de tantos irmãos e irmãs. Disso somos simples, porém importantes instrumentos nas mãos divinas*”.

Papa Francisco aponta algumas palavras-chaves para uma nova e atualizada evangelização.

Sair - “*A Igreja em saída é uma Igreja com as portas abertas, que vai em direção aos outros para chegar às periferias humanas... privilegiando os pobres e os doentes, aqueles que muitas vezes são desprezados e esquecidos. Prefiro uma Igreja accidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças*”.

Audazes e criativos - “*O Evangelho é a Boa Novidade! Devemos ser corajosos para irmos pelos novos caminhos que o Senhor nos aponta, repensando e criando objetivos, estilo e métodos evangelizadores*”.

Alegria da Evangelização - “*Um evangelizador não deveria ter constantemente uma cara de funeral... Que o mundo de nosso tempo possa receber a*



A Palavra do Bispo

Boa Nova dos lábios não de evangelizadores tristes e desalentados, impacientes ou ansiosos, mas sim de ministros do Evangelho cuja vida irradie fervor e alegria!”.

Misericórdia e ternura - “*Precisamos duma Igreja capaz de redescobrir as entradas maternas da misericórdia. Sem a misericórdia não é possível inserir-se num mundo de ‘feridos’ que necessitam de compreensão, perdão e amor*”.

A partir dos pobres - “*A Igreja é o povo das bem aventuranças; é a casa dos pobres, aflitos, excluídos, perseguidos, daqueles que tem fome e sede de justiça*”.

Contemplação - “*Devemos sempre partir da oração que pede, como os Apóstolos no Cenáculo, o fogo do Espírito Santo... Sem oração nosso agir se torna vazio e o nosso anúncio não tem alma, pois não está animado pelo Espírito*”.

Nossa Diocese está se preparando para a Assembleia. O primeiro tema a ser tratado será, exatamente, a Paróquia Missionária, para sermos Diocese missionária.

Outubro é reconhecido mundialmente como o Mês Missionário. Nossas paróquias receberam vasto e precioso material a ser utilizado. A partir de nossa espiritualidade, usemos de criatividade e coragem para realizarmos o forte legado do Papa no final da JMJ: “*Id, sem medo, para servir e evangelizar!*”. A Igreja também nos convoca para que, no 3º domingo do mês, participemos generosamente da Coleta a favor das Missões, que será destinada a auxiliar os locais mais necessitados de meios para a evangelização.

No mesmo dia da Coleta Missionária, 19 de outubro, em comumhão com a Igreja toda no Brasil, teremos o Dia Nacional da Juventude (DNJ). Convocamos todos os jovens que amam o Senhor e desejam estar no seu seguimento, a se fazerem presentes, demonstrando assim nossa fé e a vontade de colaborarmos concretamente com a obra da Salvação Divina e da Vida para todos, vencendo e superando toda forma de escravidão e tráfico humano. Ecoarão novamente em nossos ouvidos as palavras de ânimo e impulso do Papa: “*Id, sem medo, para servir e evangelizar!*”

Que Deus abençoe a todos!

Dom Luciano Bergamin, CRL



Nascimento

Dia 01 - Pe. Antônio Vilberto Ferreira, P (São Jorge e Nsa. Sra. do Perp. Socorro - B. Roxo)

Dia 01 - Ir. Tereza de Maria Imaculada, OSC (Mosteiro Santa Clara)

Dia 09 - Ir. Maria Zenaide Reckziegel, OSF (IESA)

Dia 09 - Ir. Ana Neusa Cândida de Oliveira, FSA (Lar Santana - Lages)

Dia 11 - Ir. Nair Soares Guimarães, ISJ (Austin)

Dia 12 - Ir. Maria Galatto, CSC (Miguel Couto)

Dia 13 - Diác. José Luiz, CP (Nsa. Sra. da Conceição - Rosa dos Ventos)

Dia 16 - Pe. Geraldo João de Lima, VP (São Miguel Arcanjo e S. Pedro - M. Couto)

Dia 19 - Ir. Osvaldina Lima da Silva (Irmãs de Dillingen) Recanto Paz e Bem

Dia 20 - Ir. Maria de Fátima do Divino Coração, OSC (Mosteiro Santa Clara)

Dia 23 - Pe. Davenir Andrade, P (Nsa. Sra. de Fátima e São Jorge - Nova Iguaçu)

Dia 23 - Pe. Paulo Pires Campos, P (Nsa. Sra. Aparecida - Jardim Gláucia)

Dia 28 - Ir. Ana Maurília Gomes de Matos, FSA (Lar Santana - Lages)

Dia 30 - Diác. Valdemir José da Costa, CP (Santa Rita - Santa Rita)

Ordenação

Dia 12 - Pe. José Edilson de Lima, Uso de Ordens (Com. Nsa. Sra. do Perp. Socorro e S. Judas Tadeu)

Dia 15 - Pe. José Dilson Ferreira Maciel, P (Cristo Ressuscitado - BNH)

Dia 15 - Pe. Ricardo Barbosa de Freitas, P (Santa Rita - Santa Rita)

OUTUBRO

Dia 15 - Pe. Paulo Pires Campos, P (Nsa. Sra. Aparecida - Jardim Gláucia)

Dia 16 - Pe. Roberto Guedes Araújo, P (Nsa. Sra. de Lourdes - São Benedito)

Dia 30 - Diác. Francisco Sales Filho, CP (Nsa. Sra. da Conceição - Japeri)

Votos

Dia 02 - Dom Luciano Bergamin, Bispo Diocesano

Dia 07 - Ir. Maria dos Prazeres do Sagrado Coração, OSC (Mosteiro Santa Clara)

Dia 23 - Ir. Rosana Maria da Conceição Aparecida, OSC (Mosteiro Santa Clara)

Dia 23 - Ir. Maria de Fátima do Divino Coração, OSC (Mosteiro Santa Clara)

Dia 25 - Ir. Maria Conceição da Imaculada, OSC (Mosteiro Santa Clara)



GOVERNO DIOCESANO

Provisão



20/14 - Pe. Olivaldo Lima Mendes, IMC

Pároco - Paróquia Senhor do Bonfim - Eng. Pedreira

21/14 - Pe. Antony Muchoki Murigi, IMC

Vigário Paroquial - Paróquia Senhor do Bonfim - Eng. Pedreira

22/14 - Diác. Victor Mbesi Wafula, IMC

Cooperador Paroquial - Paróquia Senhor do Bonfim - Eng. Pedreira

NOVEMBRO

Mês de Cristo Rei, dos Leigos e Envio dos Ministros

Celebração de Envio de Ministros

Dia 23 de Novembro - 15h

Centro de Eventos, Nilópolis

Dia 01 - 09h - Cenfor - Reunião da Comissão para a Vida e a Família

Dia 04 - 09h - Cenfor - Reunião de Pastoral

Dia 13 - das 14h às 16h - Catedral sala 02 - Reunião com os Coordenadores Regionais do Clube de Mães

**agenda
pastoral**

OUTUBRO

MÊS DAS MISSÕES

Dia 19 - Paróquia São Sebastião, Vila de Cava - Encontrão da ACC

Dia 19 - Paróquia Rita de Cássia, Cruzeiro do Sul - 2º Encontrão da ACC

Dia 21 - 09h - Casa de Oração - Espiritualidade do Clero

Dia 28 - 09h - Cenfor - Reunião do Conselho Pastoral

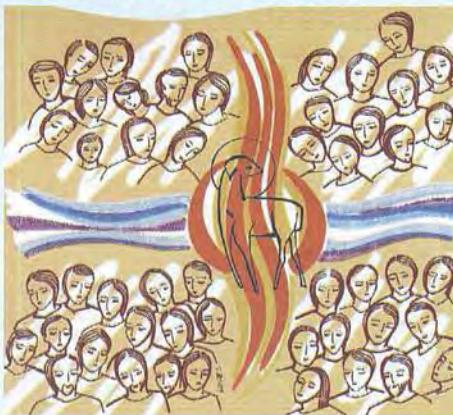
"A MISSA TERMINOU, COMEÇOU NOSSA MISSÃO!"

Liturgia

Chegamos a Outubro, o Mês das Missões. Queremos aqui refletir sobre a dimensão missionária da Liturgia. Em nosso Plano Diocesano de Pastoral (2012-2014) dentre tantas preciosidades que dizemos sobre a Liturgia, ao falar da Comunidade: Lugar de Festa, afirmamos que é preciso "participar e celebrar nas novas áreas de missão de hoje, espaços que nos desafiam como Igreja". A Missa continua com a Missão. Numa cultura com sinais de morte e violência, é preciso levar a mensagem da Ressurreição à sociedade.

"A Missa terminou, já vamos nos retirar / Senhor que a tua bênção nos venha acompanhar / Voltamos para casa com Deus no coração / a Missa terminou, começou nossa Missão". Assim rezava um antigo canto que encerrava nossas missas dominicais. Sim, Missa e Missão têm muito a ver uma com a outra. São ações que se completam e se complementam. Celebramos o que vivemos e vivemos o que celebramos. Oração e Trabalho, Fé e Vida, Celebração e Ação caminham juntas.

Diz o **Guia Litúrgico Pastoral da CNBB**: Os ritos iniciais e os ritos finais da Missa expressam



uma eclesiologia: somos povo convocado por Deus, reunido no amor de Cristo, na força do Espírito Santo para sermos enviados em missão. Podemos assim celebrar a memória do mistério pascal e nos tornar, cada vez mais, o que como batizados nunca deixamos de ser: o corpo eclesial de Cristo chamado a ser na sociedade o sacramento da unidade de todo o gênero humano (cf. LG 1).

Se nos ritos iniciais somos convocados para estar com o Senhor, nos ritos finais somos enviados em missão para sermos sacramento de unidade e de salvação, mensageiros de solidariedade, paz, justiça, transformação pascal, vida, salvação e aliança.

As comunicações objetivas, claras, motivadas e motivadoras,

dadas nos ritos finais, nos dão ciência, nos convidam e convocam para participarmos das iniciativas programadas das pastorais e grupos da comunidade.

A **bênção** expressa que o mistério celebrado na ação ritual se prolonga na vida cotidiana do povo (Domingo sem Missa, semana sem graça, sem bênção, sem ação e sem missão).

As palavras finais de despedida, que o missal apresenta, ressaltam a graça do Senhor que nos acompanha e o culto verdadeiro que o cristão exerce por sua própria vida, exemplo e testemunho. O rito termina com a aclamação "**graças a Deus**" feito pela assembleia. Aí é como se dissessemos; exultamos e alegramo-nos, Senhor, por nos acompanhar com sua graça na missão que nos confiou.

A Liturgia nos ensina a ser Igreja evangelizadora na Catequese, nos Círculos Bíblicos, nas Novenas, fortalece o nosso compromisso missionário, bíblico e ecumônico; o carinho e a atenção aos pobres, carentes e excluídos, por meio de obras de assistência, promoção humana, políticas públicas, tudo isto a serviço do Reino.

Pe. Jorge Luiz



ENCONTRO DE FORMAÇÃO LITÚRGICA

Tema: *O Rito da Missa*

Teologia, Espiritualidade, Significado e Metodologia de cada elemento da Celebração.

Público convidado: Sacerdote, Diácono, pessoa envolvida com a celebração da: Missa dominical: Acólito, Leitor, Comentarista, Instrumentista, Salmista, Grupo de Canto, Pessoas da Acolhida e quem mais tiver interessada.

Local: Cenfor (Nova Iguaçu)

Rua Dom Adriano Hypolito, 08 - Moquetá

Horário: das 08h30min às 17h30h

Inscrição: R\$25,00 (participação, apostilas e alimentação)

Responsável: Dom Edney Gouvêa Mattoso (Bispo Referencial da Comissão de Liturgia)

Assessores: Frei Alberto Beckuser, Cônego Antônio José de Moraes e Monsenhor João Alves Guedes



DA LITURGIA AO ENCONTRO DOS EXCLUÍDOS

O Documento da Comissão Nacional dos Diáconos (CND) que prepara a sua 10ª Assembleia Geral Comemorativa e Eletiva, que acontecerá, de 23 a 26 de abril de 2015, em Aparecida, celebrando o Jubileu de Ouro da restauração do Diaconato Permanente, destaca que uma preocupação e uma luta são para que os Diáconos "acentuem mais o ministério ou a diaconia da caridade do que o da liturgia".

O caminho consiste em passar do templo e da liturgia para o encontro caritativo com os pobres e excluídos. Ajustando o desequilíbrio entre liturgia e caridade, impede-se que os Diáconos sejam criticados porque só ficam no Altar, seja auxiliando o Presbítero na missa, seja presidindo a celebração da Palavra, do Batismo ou do Matrimônio.

É evidente que ficar no Altar é necessário e vital para o Diácono. É sua função, faz parte da tríplice diaconia: **Palavra, Liturgia e Caridade**. O perigo é quando o ministério do Altar já não conduz para a ação libertadora e transformadora da sociedade, se não desperta para a compaixão, a misericórdia, a solidariedade, a reconciliação, para a construção da paz, da comunhão, a missionalidade e o encontro com os mais necessitados.

As prioridades paroquiais não podem ser apenas as construções. Rifas, bingos, queremeses, vendas de camisetas, não são recursos exclusivos para gastar com pedras pisos e mármores e o embelezamento dos templos; devem ser também para ajudar os

necessitados, para priorizar os pobres. Missão bonita e necessária a ser assumida e, por que não, coordenada pelo Diácono?



Do Templo ao Encontro Caritativo

Precisamos de Diáconos para uma Igreja servidora e um mundo solidário, apóstolos das novas fronteiras da missão, que saiam em direção às periferias territoriais e existenciais.

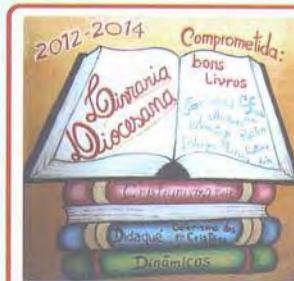
Ter Diáconos exercendo sua missão numa paróquia é uma bênção. O testemunho de muitos páro-

cos diz que estão felizes com o seu Diácono e às vezes com vários deles e que, não saberiam viver sem um Diácono na paróquia. São

padres que não se consideram o centro nem o dono da paróquia, mas que respeitam as diferenças, que valorizam os diversos ministérios, que assimilaram o espírito do Vaticano II. São padres que vivem em harmonia com o seu Diácono-cooperador e que consideram a família dele como sua própria família.

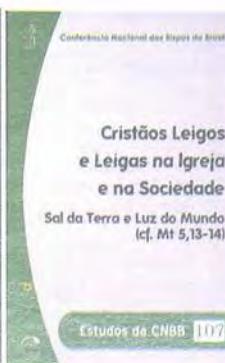
Bom é saber que muitos Diáconos deram e dão um testemunho exemplar de dedicação ao anúncio da Palavra, à celebração da Liturgia e às causas sociais, aos excluídos e necessitados. Um grande caminho, no entanto, ainda precisa ser percorrido no testemunho da caridade.

Comissão Diocesana dos Diáconos



Livraria Diocesana

SUBSÍDIOS PARA CONTRIBUIR NA EVANGELIZAÇÃO



ARMADURA DE CLAVE

Papo Musical

Olá irmãos. No mês passado, em nosso último encontro, falamos sobre a escala cromática. Dissemos que é uma escala formada por doze notas distanciadas por intervalos de semitonos. Hoje falaremos da **armadura de clave**, um importante recurso para a leitura musical da partitura.

A **armadura de clave** nada mais é do que a prefixação das alterações ou acidentes (sustenidos ou bemóis) correspondentes ao tom da música no começo da partitura, modificando assim todas as notas atingidas pelas alterações durante a música inteira ou até que haja uma indicação contrária, por exemplo.



Os dois sustenidos após a clave, antes do sinal de compasso, formam a **armadura de clave**, eles estão sobre as posições correspondentes ao fá, 5ª linha, e ao dó no 3º espaço. Isso significa que todas as notas que estiverem nessas posições durante a música serão alteradas com sustenido como podemos ver no exemplo acima com as notas marcadas com asterisco.

Além dessa função a **armadura de clave** também possui a função de *indicador de tonalidade*. Podemos descobrir a tonalidade na qual a música foi escrita a partir do número de alterações existentes na **armadura de clave**. Por exemplo: a música acima possui dois sustenidos, sendo assim, ela está no tom de Ré maior.

Para descobrir é muito simples! Quando a armadura for formada de sustenidos, basta olhar para o último deles e aumentá-lo em meio tom que encontraremos a tonalidade. Em nossa música acima o último sustenido é o dó#, ao aumentá-lo em meio tom teremos Ré, logo essa é a tonalidade da música. Com os bemóis é um pouquinho diferente, mas fácil também. Basta olharmos para o penúltimo bemol, pois essa será a nossa tonalidade. Por exemplo:



Essa é composta de dois bemóis (Sib e Mib). Logo para descobrirmos a tonalidade devemos olhar para o penúltimo bemol que é o Sib dessa forma, a tonalidade será Sib maior.

A **armadura de clave** não indica apenas a tonalidade maior. Indica também uma tonalidade menor, chamada de relativo menor, que conversaremos em outro dia. Importante por enquanto é compreender que ela indica as notas que serão alteradas ao longo da música e que também indica a tonalidade da música. Importante também é sabermos a ordem das alterações, mesmo não podendo explicar agora, porque estão nessa ordem.

A ordem crescente de sustenidos fica assim: Fá#, Dó#, Sol#, Ré#, Lá#, Mi# e Si#. Já a dos bemóis fica assim: Sib, Mib, Láb, Réb, Solb, Dób e Fáb.

Até o nosso próximo Papo Musical.
A Paz de Cristo!

Rafael Sampaio
rafaelpapomusical@gmail.com

COMISSÃO DIOCESANA DOS DIÁCONOS PERMANENTES CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ELETIVA

Convocamos os Senhores Diáconos Permanentes da Diocese de Nova Iguaçu, para participar da **Assembleia Geral Eletiva**, a realizar-se no próximo dia 17 de outubro, na sala Diácono Sebastião Cosme da Silva, no Centro dos Senhores Diáconos Permanentes da Diocese de Nova Iguaçu, para, convocação com quórum de 60% dos membros para, eleição da diretoria para o próximo triênio.

Assembleia registrada na Ata nº 150 da

reunião da CDD, em 29 de novembro de 2013.

Atenciosamente,
Diác. João Vieira

Obs.: O não comparecimento na Assembleia implica em aceitação de suas deliberações.



HÁ MÚSICA DENTRO DE MIM!

Início das aulas da Orquestra da Vida, do Projeto Transformando a Vida

Começou no dia 05 de agosto o **Projeto Transformando a Vida do Sítio das Crianças**, com a oficina: **Orquestra da Vida**. As aulas são ministradas pelos professores e pedagogos, especializados em Musicalização Infantil, Ezequias Amorim, formado pela UFRJ, e Luciana Amorim. Com 40 participantes, entre crianças e adolescentes do Sítio das Crianças e do Abrigo Casa da Esperança, distribuídas em duas turmas: no primeiro turno, de 08h30min às 11h30min e no segundo turno: de 13h30min às 16h30min.

As crianças e adolescentes, com faixa etária de 10 a 18 anos, terão um curso básico em Música com especialização instrumental em violino, flauta, clarinete, saxofone, trompete, trombone, cello, etc. O principal objetivo da Orquestra da Vida é levar conhecimento musical ao aluno, dando a oportunidade as crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, de conviver e conhecer de perto



cada instrumento que compõe uma Orquestra, além de apresentar novos estilos e proporcionar uma análise reflexiva sobre o conteúdo estudado e, assim, permitir que o participante amplie seu conhecimento cultural. Com isso é possível desenvolver uma educação musical profunda e total.

A música pode ser expressa e sentida de diversas formas, por isso a AVICRES acredita ser tão importante para o desenvolvimento psicológico, intelectual, espiritual, físico, social e afetivo das crianças e adolescentes do **Projeto Transformando a Vida** e do **Abrigo Casa da Esperança**.

Quem quiser saber mais sobre a Oficina Orquestra da Vida, que acontece todas as terças no Projeto Transformando a Vida do Sítio das Crianças, pode entrar em contato através do telefone: 21 3102-6661, ou comparecer na Sede Administrativa da AVICRES.

Endereço: Rua Augusto Alves da Silva, 32, Posse.

Camila Carvalho

FORMAÇÃO DIOCESANA PARA O ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO

No dia 17 de agosto aconteceu na Igreja Nossa Senhora da Conceição, em Nilópolis, a Formação para as Equipes Dirigentes de todas as paróquias de nossa diocese que tem Encontro de Casais com Cristo (ECC).

Tivemos 60 casais fazendo essa formação, que serve para dar subsídios e conhecimentos para que as equipes dirigentes possam trabalhar como se pede no Documento Nacional.

Compareceram como palestrantes: o **Casal Regional Luiz Amaro e Sirlei**, que falaram sobre a responsabilidade da equipe dirigente com o Documento Nacional; o **Casal Diocesano de Niterói Valtinho e Lucinha**, que

falou sobre o objetivo da pastoral do ECC e os **casais Antônio e Rosa, Telles e Renata, Geraldo e Cecilia, Niltemir e Maria Luiza, Antônio Benicéia**, que falaram sobre as pastas respectivas do ECC; **Sebastião e Fátima** da Pastoral Familiar; **Pe. Milton** falou sobre a motivação animação e amor ao ECC e **Dom Luciano** sobre a evangelização das famílias.

Encerrou-se com uma missa no Centro de Eventos de Nilópolis,



lis, celebrada por Dom Luciano e todos os Padres, Freis e Diáconos do Regional 8.

"No primeiro era a palavra, e a palavra estava junto de DEUS, e a palavra era DEUS."

Alvinho e Verônica

Diocese de Nova Iguaçu
CÍRCULOS BÍBLICOS
NÚCLEOS MISSIONÁRIOS

Outubro 2014



A MISSÃO VOS LIBERTARÁ

Hoje ainda existe muita gente que não conhece Jesus Cristo. Permanece, portanto, de grande urgência, a missão ad gentes, da qual todos os membros da Igreja são chamados a participar, pois a Igreja é missionária por natureza: a Igreja nasceu "em saída". O Dia Mundial das Missões é um momento privilegiado no qual os fiéis dos diferentes continentes se manifestam com orações e gestos concretos de solidariedade em prol das jovens Igrejas nos territórios de missão. Trata-se de uma celebração de graça e de alegria. Graça porque o Espírito Santo, enviado pelo Pai, oferece sabedoria e fortaleza àqueles que são dóceis à sua ação. Alegria porque Jesus Cristo, Filho do Pai, enviado para evangelizar o mundo, apoia e acompanha a nossa obra missionária.

Por isso, queridos irmãos e irmãs, neste Dia Mundial das Missões, o meu pensamento dirige-se a todas as Igrejas locais. Não deixemos que nos roubem a alegria da evangelização! Convidovos a envolverem-se na alegria do Evangelho e alimentar um amor capaz

de iluminar a vossa vocação e missão. Exorto-vos a recordarem-se, como numa peregrinação interior, do "primeiro amor" com o qual o Senhor Jesus Cristo aqueceu o coração de cada um, não por sentimento de nostalgia, mas para perseverar na alegria. O discípulo do Senhor persevera na alegria quando está com Ele, quando faz a sua vontade, quando partilha a fé, a esperança e a caridade evangélica.

Essas palavras pertencem ao discurso do Papa Francisco no Dia Mundial das Missões. Em resumo, ele afirma que as missões devem ir além dos "muros" da Igreja, ir para as periferias existenciais. Neste sentido, a missão da Igreja hoje não se dá no sentido de convencer alguém a se converter às suas ideias ou crença (prosletista), mas anunciar o amor de Jesus a todos.

O nosso encarte desse mês deseja alimentar e fomentar a missão em nossas comunidades. Teremos como texto o **Capítulo 13 de Mateus**.

Ele é conhecido como o sermão das parábolas. Nele encontramos a mensagem de Jesus sobre o Reino na ótica de Mateus.

O **primeiro encontro** nos mostra a Parábola do Semeador. O início do capítulo 13 com esse texto quer revelar que o Reino acontecerá se os discípulos tiverem a consciência da sua responsabilidade com a missão. No **segundo encontro** já se apre-

senta como uma exortação do mestre sobre as atitudes de escutar e ver. O discípulo deve estar atento para que o mestre falará, pois o Reino só será revelado para aqueles que caminham com Jesus.

O **terceiro encontro** as parábolas da semente e da mulher fermentando a massa de pão revela a dinâmica do Reino. O Reino não é uma realidade a ser vivida no futuro ou nos céus, mas colher o seus frutos aqui na história e o **quarto e último encontro**, pela imagem da pesca, o autor evangélico revela a dinâmica do Reino pela renovação discipular. Os discípulos não seguem as estruturas religiosas opressoras, mas, sim, a proposta divina de fazer o Reino ser uma realidade presente no dia a dia.

Portanto, irmãos e irmãs de caminhada bíblica, realizemos a nossa missão em favor dos pequenos como itinerário concreto de transformação das realidades ainda dilaceradas e destruídas em nossa humanidade.

Um bom encontro a todos e todas!
Comissão Diocesana de Animação Bíblica



Primeiro Encontro

**"Quem tem ouvidos, ouça"
As parábolas de Jesus
Mateus 13,1-9**

ACOLHIDA PARA TODOS OS ENCONTROS

Preparar o ambiente com flores, a Bíblia e o cartaz do mês missionário 2014.

Acolhida fraterna a todos pelo coordenador,

Recordação da vida, a Evocação Trinitária e o Canto inicial.

UM FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR

O capítulo treze do Evangelho de Mateus nos traz algumas parábolas criadas por Jesus para nos falar sobre o Reino de Deus. São comparações simples tiradas da vida que nos levam a refletir e perceber qual é o projeto de Deus para nós. Em Mt 13,1-9 temos a parábola do semeador. A Palavra de Deus nos é oferecida, mas nem sempre encontra em nós condições favoráveis que a façam frutificar. **Vamos conversar sobre isso:**

1- Você já teve experiência de semear? O que garante o bom êxito da semeadura?

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1- Introdução à leitura do texto: A parábola do semeador nos mostra que há várias maneiras de acolher a Palavra de Deus em nossa vida. Nem sempre nos comprometemos a colocar em prática o que

"Desejaram ouvir o que estais ouvindo..." SER DISCÍPULO-MISSIONÁRIO

Mateus 13,10-16

ACOLHIDA IGUAL AO PRIMEIRO ENCONTRO FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR

Lembro-me dos exemplos daquele pai que viajava com sua família a pé da roça à cidade para participar da missa.

Durante a viagem escutava a murmurção dos filhos. Quando chegava em casa conversava com eles sobre a realidade vista e dizia que apesar de muitas lutas e sacrifícios, se perseverarmos Deus nunca deixariam desamparados. Isso se dá devido o seguimento de seus mandamentos.

Nesse sentido, Jesus alerta aos discípulos para terem ouvidos voltados para Deus e ver a realidade onde a justiça ainda não reina. **Vamos conversar sobre isso:**

1- O que achou desse fato? Ainda temos dificuldade de escutar o que Deus tem a falar?

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1- Introdução ao texto bíblico: os mistérios do reino só serão conhecidos por aqueles que já tiveram sido acolhidos por Jesus, o messias. Por isso, o texto de hoje nos alerta sobre a nossa atitude de verdadeiros discípulos: saber escutar as palavras do mestre e ver realmente as maravilhas de Deus acon-



Deus nos pede. A Palavra frutifica em nós na medida em que a acolhemos e nos esforçamos para vivê-la. Com estas disposições a Palavra de Deus certamente vai transformando aos poucos nossa vida.

2- Canto de acolhida da Palavra: a escolha do grupo

3- Leitura lenta e atenta do texto: Mt 13, 1-9

4- Perguntas para ajudar na reflexão:

1. O que mais lhe chamou a atenção no texto? Por quê?

2. Como podemos ser um terreno fértil onde a Palavra de Deus dê muitos frutos?

3. Como vivemos a missão de semear a Palavra?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

Quando nos empenhamos em acolher bem a Palavra e colocá-la em prática, ela produz frutos em nossa vida como a Justiça, a Paciência, o Amor. Façamos nossas preces espontâneas, pedindo: **Senhor, ajude-nos a buscar com perseverança a sua Palavra.**

Rezar o Salmo 19,10-15, a oração do Pai Nosso e da Ave Maria e a Oração Missionária.

Canto final e despedida fraterna

Segundo Encontro



tecendo. Vamos escutar atento o texto.

2- Canto de acolhida da Palavra: a escolha do grupo

3- Leitura lenta e atenta do texto: Mt 13, 10-16

4- Perguntas para ajudar na reflexão:

1. Qual versículo que mais lhe chamou a atenção? Por quê?

2. Porque Jesus usava parábolas para falar com os discípulos e multidão?

3. Como podemos colocar em prática a missão de Jesus em nossas comunidades?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

O encontro de hoje nos faz compreender as contínuas dificuldades que sofre a implantação do Reino dos Céus. Rezemos juntos: **Senhor, ajude-nos a compreender os mistérios do divino mestre.**

Rezar o Salmo 112 (111), o Pai Nosso, a Ave Maria e a Oração Missionária.

Canto final e despedida fraterna.

"...É como uma mulher que pegou..."
O REINO VEM DOS POBRES
Mateus 13,31-33

**ACOLHIDA IGUAL AO PRIMEIRO ENCONTRO
FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR**

A parábola de hoje nos revela a lógica do Reino. Essa Lógica vai contra qualquer atitude e pensamento racional religioso da época. É fomentar a salvação a partir dos pequenos. A imagem da Mulher fermentando a massa mostra que a mudança, a transformação, a libertação se dará pela ação dos pequenos, pois eles encontram o sentido da mensagem de Deus.

Em nossas comunidades isso pode ser assumido se lembrarmos dessa mensagem. Mas a realidade é outra. É muito comum pensarmos que o Reino irá acontecer a partir dos grandes pensadores religiosos. Eles detêm a solução de nossos problemas. Por isso, a atitude de desmerecer a força de Deus nos menores é muito presente. Precisamos pensar sobre isso. **Vamos conversar sobre isso:**

1- Quais são as dificuldades em acreditar mais nos pequenos como caminho do Reino?

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1- Introdução ao texto bíblico: a pequena parábola de Jesus tem uma riqueza profunda para entender o Reino. É a mulher que mistura a massa do pão do Reino. Não é um pão para a liturgia é para a Igre-

ja. Tem fermento que é o Reino que faz crescer a vida. E as três porções levam a pensar na fartura que será o Reino. São muitos os elementos.

Vamos escutar com o coração a leitura.

2- Canto de acolhida da Palavra: a escolha do grupo

3- Leitura lenta e atenta do texto: Mt 13, 31-33

4- Perguntas para ajudar na reflexão:

1. Qual o versículo que mais lhe chamou a atenção?
2. Quais são as ações das duas parábolas contadas por Jesus?
3. Como devemos entendê-las e praticá-las em nossas comunidades?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

As parábolas de Jesus são grandes ensinamentos para a nossa vida, pois elas revelam o sonho de Deus para humanidade. Rezemos juntos: **Senhor, ajuda-nos em nossa missão.**

Rezar o **Salmo 150**, o **Pai Nosso**, a **Ave Maria** e a **Oração Missionária**.

Canto final de despedida fraterna.

Terceiro Encontro



Quarto Encontro

"Aí haverá choro e ranger de dentes"
O REINO É PARA OS ESCOLHIDOS

Mt 13, 47-50

**ACOLHIDA IGUAL AO PRIMEIRO ENCONTRO
FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR**

Um crismado perguntou ao Catequista: se o Crisma é o sacramento da Confirmação, do amadurecimento da fé, como entender que uma grande parte dos crismados abandonam a comunidade? Tendo o Catequista respondido: "Todos nós somos chamados a Cristo. Primeiramente nos aproximamos de Jesus, que é quem revela o Pai, o Filho, o Espírito Santo e o Reino de Deus. Conhecendo Jesus, somos interpelados a comunhão com Deus e a transbordarmos o Cristo na vida, ao comunicarmos o Cristo ao irmão. Essa prática é testemunhada na comunidade que é chamada a ser o próprio rosto do Cristo, como comunidade de fé, esperança e amor, Isso implica o sentimento de pertença e participação, mas nem todos estão preparados. O que move uma comunidade é o Cristo e somos chamados a nos indagarmos, o que nos move?" **Vamos conversar sobre isso:**

1- O que você acha da resposta do Catequista e do seu questionamento?

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1- Introdução ao texto bíblico: o texto nos faz refletir sobre a proposta do Reino de Deus, que como

rede lançada ao mar não escolhe o que vai ser pescado, deixando claro que o reino de Deus é para Todos. As nossas comunidades são as redes, que devem apresentar e testemunhar o cristo e acolher a todos, deixando clara e livre a sua proposta de vida.

2- Canto de acolhida da Palavra: a escolha do grupo

3- Leitura lenta e atenta do texto: Mt 13,47-50

4- Perguntas para ajudar na reflexão:

1. O que mais lhe chamou a atenção no texto? Por quê?
2. O que é ser peixe bom?
3. As redes lançadas pela nossa comunidade alcançam a todos?
4. Quais responsabilidades trazem para a comunidade ser sinal do Reino de Deus?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

Em nosso encontro de hoje relembramos a missão da comunidade de ser rede de amor que acolhe a todos, levando a experiência real do reino de Deus. Como comunidade que se deixa conduzir pelo Cristo, peça-mos a ele: **Senhor, ajude-nos a acolher o irmão e a revelar o seu amor!**

Rezar o **Salmo 67**, a oração do **Pai Nosso** e da **Ave Maria** e a **Oração Missionária**.

Canto final e despedida fraterna.

ORAÇÃO MISSIONÁRIA 2014

Tu me chamaste para ser missionário na tua igreja, neste imenso Brasil, na tua comunidade que também é minha. Tu me confiaste a missão de denunciar o pecado, de testemunhar, com minha própria vida, os valores do Evangelho para que "o Senhor me enviou para anunciar a boa nova aos pobres".

É difícil o teu chamado, Senhor, e grande a minha responsabilidade, mas se me escolhestes, confio na tua graças.



Caminharemos juntos, Senhor: tu me apoiando e iluminando e eu me colocando á tua disposição, da igreja e da Evangelização da missão, preparando-me atualizando-me sempre para servir melhor o teu povo, mães e crianças e jovens. Fazer-me instrumento para que venha o teu de amor, Esperança e paz, fraternidade e justiça. Reino onde Deus será tudo em todos.

GINCANA BÍBLICA

Queremos incentivar a participação de todos em nossa gincana, por isso, trazemos mais uma vez como participar e as perguntas.

As respostas podem ser enviadas por email:
pe.andresoares13@outlook.com.br, nas seguintes condições:

Transcrever as perguntas com suas devidas repostas;

Designar o endereço da pessoa ou grupo que participou;

Ou mandar carta para o endereço da Cúria Diocesana:

A/C Comissão Diocesana de Animação Bíblica

**Endereço: Rua Dom Adriano Hypolito, 8,
Moquetá - Nova Iguaçu - CEP 26285-330**

Caixa Postal: 77162 - CEP: 26001-970 - Nova Iguaçu - RJ

As respostas deverão ser entregues até o dia 02 de Novembro. Os prêmios serão entregues na reunião pastoral de 02 de dezembro.

EIS AS PERGUNTAS:

1- Qual o discurso do profeta, retomado pelo Anjo ao dizer a José em sonho na anunciação de Jesus?

2- Qual o tema do mês da Bíblia 2014?

3- Quais são os nomes dos cinco livrinhos em que é dividido todo o evangelho de Mateus (são chamados de sermões)?

4- Como Jesus designa os discípulos depois do seu discurso das bem-aventuranças?

5- No capítulo 5, Jesus fala sobre o verdadeiro sentido da justiça em comparação com as atitudes dos escribas e fariseus. Qual é o seu discurso?

6- Jesus, no capítulo 10, dá duas instruções: uma é sobre o poder e a outra sobre a atitude. Quais são os poderes e que tipo de atitude (ligado a um animal)?

7- Quantas parábolas contêm no capítulo 13 do livro e qual é a o discurso do profeta Isaias no mesmo capítulo?

8- Qual é a pergunta e a resposta que inaugura o sermão da comunidade?

9- Quais são as instruções de Jesus perante o pecado de um membro da comunidade presente no capítulo 18?

10- Quais os gestos feitos ao rei que os justos serão reconhecidos como seus súditos presentes no capítulo 25?

Nota:

Neste mês não colocaremos Cânticos como sugestão. Deixaremos a escolha para grupo de círculo bíblico ou de estudo que utiliza nosso encarte.

Lembrando o esquema: canto inicial, canto de acolhida da Palavra e canto final.

OLHAR CONTEMPLATIVO DO COMUNICADOR

Diante do mundo midiático em que vivemos, procuramos lugares para percebermos espaços onde se encontram mente humana e mídia, interação humana e mídia e até mesmo como tornar presente a mística do comunicador.

Em meses passados, surgiram polêmicas sobre a questão das autobiografias. E na realidade, como é marcante o fato da primeira pessoa que fala de si mesmo, da vida e das coisas que permeiam a história da vida, deixando-se participar nos acontecimentos, às realidades como tema de sentido no teor da própria existência.

Santo Agostinho, já no século V é o primeiro que conta uma autobiografia, conta em suas confissões como tão tarde amou seu encontro com Deus. Já Lutero no século XII dizia que "você tem o direito de conhecer-se numa interpretação pessoal". Karl Marx, Freud, Nietzsche, São João XXIII (Concílio Ecumônico Vaticano II), entre outros nomes notáveis, com seus pensamentos e reflexões, não só nos fizeram pensar e repensar como também nos apresentaram novas realidades como necessidades de mudanças em meio a tantas complexidades.

O real é profundo e a sociedade é complexa. O comunicador é também aquele que crê e que aprende, que sabe como olhar. O que precisamos converter, e, nos converter é o jeito do nosso olhar. O olhar é a fotografia e é a imagem. No Evangelho de São João, vemos Jesus como o Bom Pastor. Jesus é aquele que olha, aquele que se aproxima de suas ove-

lhas. O olhar diz que estou presente, me aproximo e me pergunta como vejo, como me relaciono. A presença é quem comunica, é a identidade. A presença é a comunicação e a comunicação está ligada aos rituais do alegrar-se, sofrer, morrer, o sentir a dor...

O conhecer do comunicador é o ser pastor, saber do nome da ovelha, o deixar-se conhecer. O que é belo é chamar a pessoa pelo nome. Quem se aproxima, quer conhecer e quer cuidar, quer ver, quer sentir. Também conhecer, reconhecer a voz, é mostrar atitudes. De quem é a voz? Que diz a voz? O contemplar para o comunicador é mística. O que é contemplativo é místico. A mística é simples e é bela. Quem não contempla não comunica. O comunicador chega a contemplar até atrás daquilo que não é dito, que não aparece. Será que realmente somos capazes de dar a vida por nossos irmãos? O comunicador comunica a Igreja, anuncia a esperança do povo de Deus.

Um olhar de fé sobre a realidade é sentir a contemplação como olhar de fé na presença do olhar do Bom Pastor. O olhar de fé que vai além, como é o olhar da ressurreição, da vitória da vida.

OBS: Este texto é inspirado na apresentação da Conferência do Padre Gildásio Mendes dos Santos "Comunicação como meio de comunhão: A lógica da fé em um mundo globalizado e midiático" - Seminário de



Comunicação para Padres (Dias 09, 10 e 11 de setembro, no Sumaré - Arquidiocese do Rio de Janeiro) Pe. Edmilson.

PONTO FINAL:

"Os desafios existem para ser superados. Sejamos realistas, mas sem perder a alegria, a audácia e a dedicação cheia de esperança. Não deixemos que nos roubem a força missionária!"

(Papa Francisco - *Evangelii Gaudium* A Alegria do Evangelho nº 109)

Carlitus Chaplin de Figueiredo
edcarlitus@oi.com.br

JUVENTUDE
DIÁ NACIONAL DA
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - RJ
19/10 INÍCIO ÀS 8h
#DNJN102014

"Eis que diz o Senhor: 'Praticai a justiça e libertai o aprisionado das mãos do opressor.' (M. 22,30)"

"Feitos para sermos livres, não escravos." (CAPIM, 430)

CONCENTRAÇÃO
Parque Santa Lucia – Rua Pasteur, nº 249, Bairro da Luz, Nova Iguaçu – RJ – Regional 3.

LOCAL DA MISSA: Universidade de Nova Iguaçu (UNIC).

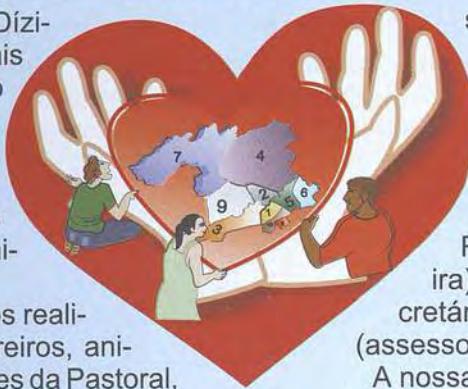


A MISSÃO DIOCESANA DA PASTORAL DO DÍZIMO CONTINUA...

A Comissão da Pastoral do Dízimo quer agradecer aos Regionais que sempre nos recebem muito bem com carinho e atenção, e a Comissão Administrativa Diocesana (CAD) que deu a sua contribuição em todos os encontros esclarecendo sobre a parte administrativa de nossa Diocese.

Acreditamos que os encontros realizados nos Regionais para tesoureiros, animadores de comunidades e agentes da Pastoral, esclarecendo um pouco mais sobre o trabalho e comunhão que todos nós devemos ter nas paróquias que participamos. Acima de qualquer coisa está o nosso amor e dedicação por nosso Senhor Jesus Cristo.

Agradecemos a toda Equipe Diocesana, com



seu esforço e empenho, procurando doar o seu melhor: Regional I, **Mariza**; Regional II, **Aparecida**; Regional III, **Luciana** (coordenadora); Regional IV, **Teresinha**; Regional V, **Fátima**; Regional VI, **Jânia e Sílvia**; Regional VII, **Braz**; Regional VIII, **Rosangela** (tesoureira), Regional IX, **Edméa** e **Tita** (secretária) e Regional X, **Pe. José Dílson** (assessor).

A nossa missão é contribuir com a nossa Diocese dentro do Espírito de Comunhão.
Nossa reunião é na terceira terça-feira às 14h, no Cenfor - 2º andar

Um fraterno abraço!

**Comissão Diocesana
da Pastoral do Dízimo**



"Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina."

Cora Coralina

Trocamos dons e nos fortalecemos como Clube de Mäes.

OFICINA DO CLUBE DE MÃES

Não perca essa última oportunidade!

**DIA: 31 de Outubro
das 08h30min às 16h**

Paróquia São João Batista

Rua Monte Pascoal, Lt. 1 – Qd. 12 - Piam - Belford Roxo

COMO CHEGAR:

Linha Vera Cruz para todos.

De Mesquita:

- 780 (São Francisco - Mesquita), na Praça da Telemar, saltar na Farmácia RJ. É só virar a esquina e você vai ver a igreja.

De Nova Iguaçu:

- 206 (Nova Iguaçu - Belford Roxo, via Estrada de Iguaçu), passa na

Rodoviária (antiga Ricardo Eletro), na São Benedito;

- 205 (Nova Iguaçu - Belford Roxo, via Piam), o ponto final fica no Açougue Bomboi na Gov. Portela, próximo aos fundos do Supermercado Guanabara.

Nos dois ônibus pode saltar depois do Mercado Vianense, na Farmácia RJ, é atravessar a rua e sair na esquina da farmácia.

Da Prata:

- 530 (Geneciano – Nova Iguaçu), saltar na Farmácia RJ.

O ALMOÇO SERÁ PARTILHADO

*Itânia Regina Bonfim da Rocha
Coordenadora Diocesana*

I ENCONTRO DIOCESANO DE VIÚVOS E VIÚVAS

Foi realizado no dia 26 de julho, o I Encontro Diocesano de Viúvos e Viúvas, que teve a participação de 200 convidados.

O objetivo principal foi resgatar e valorizar nossos irmãos que hoje se encontram afastados dos tra-

ilos da igreja, por motivo da perda do cônjuge ou por opção de viverem sozinhas.

Esse encontro ressaltou a importância da sua participação na vida da nossa igreja, pastorais e movimentos.

Lourival e Raquel



MISSÃO, MISSÕES...

Não fazemos nada além do que Jesus fez. Temos ido ao encontro das pessoas procurando rezar com e por elas nas mais variadas situações em que as encontramos, seja em suas casas, pelo comércio, praças e alguns locais públicos.

Desde que fomos chamados para servir como Comissão Missionária Diocesana (COMIDI), o Espírito do Senhor tem suscitado e realizado grandes coisas em nosso favor e de muitos outros irmãos.

A missão de Jesus confiada a nós, seus serviços, consiste também num simples aperto de mão, num olhar, num simples e amoroso abraço, que muitas das vezes cura até mesmo as dores da alma. No emprestar o ouvido para que alguém possa partilhar suas dores e suas alegrias. No experimentar um cafezinho, comer um pedaço de pão, de biscoito, ou ingerir apenas um copo de água que sacia a sede do missionário viandante.

Enfim, é preciso que estejamos sempre em



Campanha Missionária 2014

Dia Mundial das Missões: 18 e 19 de outubro

Chamado para servir

processo de "saída", ao encontro dos que mais necessitam. Em nossas "saídas", conseguimos ir a alguns Regionais de nossa Diocese fazer missão, precisamos avançar mais. Para isso, Deus conta também com você cristão batizado (discípulo

missionário). Juntos, podemos estar unidos em "permanente estado de missão".

A Comissão Missionária Diocesana, se reúne todo o terceiro sábado, no Centro de Formação (Cenfor), às 09h. Você que participa de alguma pastoral, movimento, ou grupo de sua comunidade, ou até mesmo só vai às missas, esteja conosco, venha nos conhecer, seja um missionário, vem com a gente...

Pe. André Silvino

SEMANA DA CIDADANIA



A PJMP (Pastoral da Juventude do Meio Popular) promoveu a Semana do Estudante (SdE) com o tema: "Participação estudantil na construção do projeto

popular para o Brasil", e como lema "Eu vou à luta é com essa juventude, que não corre da raia à troca de nada". A iluminação bíblica foi do Evangelho de Mateus: "Vocês são o sal da terra e a luz do mundo" (Mt 5,13-14).

Com isso a SdE provocou @s jovens a refletirem sobre a importância da construção de um projeto popular para o nosso país. E foi além: convidou-os a participarem e serem prota-

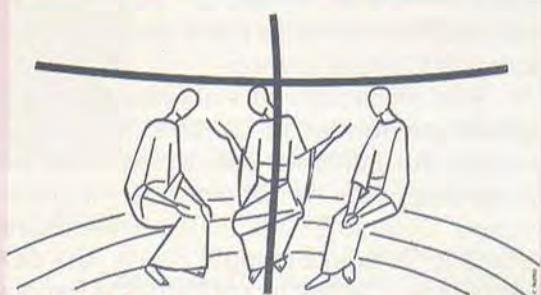
gonistas nesta transformação da nação pelo poder popular.

A SdE é um exercício ousado de cidadania. Ela nos propõe trabalhar a partir do protagonismo estudantil, para que @s jovens estudantes assumam o compromisso de construir a educação e a sociedade que tanto se quer e se sonha, a partir do seu chão, que é a escola. O objetivo da SdE é ser sinal de esperança entre @s jovens.

Guilherme Monteiro
www.facebook.com/pjmprj

IX GRANDE ENCONTRO DA PASTORAL DA ACOLHIDA
Paróquia São José Operário
Dia 25 de outubro das 08h30 às 12h
Praça João Luiz do Nascimento, 220 - Centro

Mesquita



Outubro 11

LANÇAMENTO DO LIVRO “PRESENÇA NO INFERNO” EM SÃO PAULO

O evento aconteceu no dia 27 de agosto, na **23ª Edição da Bienal do Livro**, em São Paulo, que reuniu cerca de 50 pessoas.

O livro narra o trabalho exercido pelo Pe. Renato Chieira junto às pessoas viciadas em crack, no Rio de Janeiro.

Semanalmente, Pe. Renato visita algumas cracolândias cariocas, especialmente as presentes na Favela de Manguinhos e ao longo da Avenida Brasil.

O contato próximo com os dependentes químicos foi a base para que ele concretizasse seu



livro, no qual aborda as possíveis causas do vício: carências de amor, falta de afeto familiar e exclusão social. Avalia também as políticas públicas que visam enfrentar esse problema social e a posição da sociedade e da Igreja em relação ao vício das drogas.

Contou com a participação especial de dois moradores da cracolândia do Rio de Janeiro, que testemunharam sobre o trabalho desenvolvido pelo Pe. Renato há quase três anos na localidade.

Leandro Luciano

28ª FESTA DO SEMINÁRIO PAULO VI



Irmãos e irmãs de nossas queridas comunidades. Ocorreu com muito êxito, nos dias 16 e 17 de agosto, na Festa da Assunção de Nossa Senhora, a 28ª Festa do Seminário Paulo VI. Queremos agradecer a Deus por ter nos aju-

dado na caminhada em preparação deste evento e a todos que participaram deste momento bonito da nossa Diocese seja com doações, participação e

oração. E mais uma vez pudemos vivenciar, com alegria, a comunidade de Jesus em nosso Seminário, nosso povo unido junto conosco, seminaristas, ajudando-nos, como proposto por nossa Diocese, fazer a Festa acontecer.

Agradecemos com muito carinho ao nosso bispo Dom Luciano que com amor nos apóia e acredita em nossas vocações, aos nossos Padres e Diáconos que também nos ajudaram e estão sempre juntos conosco, e a todas as paróquias juntamente com seus Conselhos, que de uma maneira ou outra, ajudaram.

Pedimos a intercessão de Nossa Senhora da Glória sobre todo o povo de nossa amada Diocese e que ela possa enviar sempre novas e santas vocações.

Seminarista João Victor e Equipe da Festa do Seminário Paulo VI

PROJETO POR UMA CULTURA DE PAZ NAS ESCOLAS

O Centro dos Direitos Humanos da Diocese está promovendo o **Projeto por uma Cultura de Paz nas Escolas**, que tem como objetivo formar agentes multiplicadores da paz nas escolas da Baixada Fluminense a partir dos princípios norteadores da Cultura da Paz.

São oferecidas aos alunos oficinas para discussão na formação de tais multiplicadores. O projeto, durante este ano, está presente em quatro escolas nos municípios de Nilópolis e Nova Iguaçu: Colégio Estadual São Francisco de Paula - Km 32, Colégio Estadual Santa Rita de Cássia - Santa Rita, CIEP 230 - Nilópolis e Escola Munici-



pal Heitor Dantas - Moquetá.

Taís Côgo Ferreira

SANTA SÉ PEDE MAIOR DIGNIDADE NO RITO DA PAZ

A Santa Sé, através da Congregação para Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, publicou por ordem do Papa Francisco uma carta que pede que se ponha fim a alguns abusos litúrgicos com o rito da paz.

Resumidamente o documento orienta os fiéis a aprofundarem o sentido espiritual do rito e não exagerar no gesto ao criar confusão “*justamente antes da Comunhão*”, e que desejem a paz apenas aos que estiverem mais próximos.

O documento destaca também que não se introduzam músicas nesse momento da celebração, já que além de não serem previstas no Missal Romano, tiram a concentração da missa. O rito da paz deve ser "discreto" na liturgia.

A notícia da resposta do Dicastério (nome para os departamentos do governo da Igreja Católica que compõem a Cúria Romana) foi anunciada pelo padre José Maria Gil Tamayo,

secretário da Conferência Episcopal Espanhola.

Mantendo as disposições atuais, a carta circular pede recomendações para “expressar melhor o conteúdo do sinal da paz e para moderar os excessos que geram confusão na assembleia litúrgica momentos antes da Comunhão”. Da mesma maneira o Dicastério fez um chamado para entender a profundidade do sinal e realizar uma catequese nesse sentido, para que se promova o conceito cristão da paz, o qual “chega a seu significado mais profundo com a oração e o contexto mesmo da Eucaristia”. A circular afirma que o rito é opcional e pode ser omitido em ocasiões nas quais “tal intercâmbio não seja produzido de maneira adequada”.

A indicação quer fomentar o respeito pelo modo correto de se fazer a saudação, evitando o deslocamento dos fiéis ou que o

Carta Circular da Santa Sé



sacerdote abandone o altar evitando o chamado “canto da paz”, que não faz parte da liturgia e foi acrescentado em alguns lugares, inclusive em substituição ao *Agnus Dei* (Cordeiro de Deus) que, este sim, está prescrito.

Finalmente, a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos recordou que o rito da paz é um convite ao testemunho dos crentes em todas as dimensões de sua vida: “Os católicos enfrentam hoje o grave compromisso de construir um mundo mais justo e pacífico”, afirmou o documento.

Fonte: gaudiumpress.com

DIA DO CATEQUISTA

Vindos do sul e do norte, do leste e do oeste, de todos os lugares da nossa diocese e reunidos numa só alegria, mais de mil e quinhentos catequistas se fizeram presentes no Regional X, para celebrar em unidade o Dia do Catequista, que aconteceu no dia 31 de agosto.

O acolhimento, que envolveu todos os presentes, foi na Paróquia Nossa Senhora das Graças em Mesquita, onde além do saboroso café da manhã, foram recepcionados também com uma equipe de animação. Outro momento marcante foi o percurso da caminhada, que aconteceu com muitos cantos de louvores. Chegando no Tenis Clube de mesquita local, houve uma apresentação feita pelo grupo de teatro

“Fazendo Arte”, para homenagear os catequistas.

O encontro culminou com a Celebração Eucarística, que foi presidida pelo nosso bispo Dom Luciano. Contamos com a presença dos nossos padres, Diáconos, religiosos, seminaristas, ministros e a participação de todos os nossos catequistas, que compuseram um lindo arco-íris, marcado pelas cores dos nossos regionais, expressando nossa unidade na diversidade.

A todos que auxiliaram direta ou indiretamente e que fizeram deste momento um acontecimento inesquecível, nossa grande e eterna gratidão, pois nada é demais quando é para que o Reino de Deus acon-

teça no meio de nós!

Norma Sueley
Comissão Diocesana de Catequese

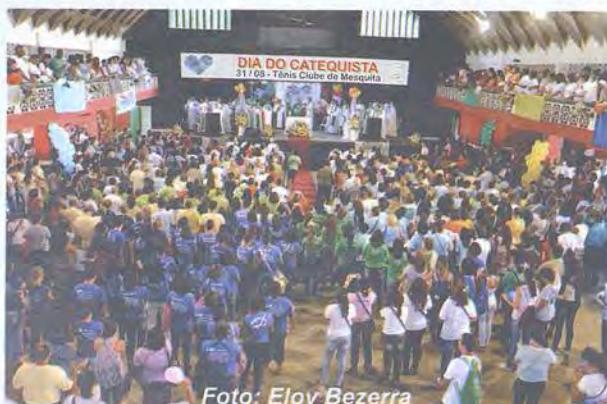


Foto: Eloy Bezerra



Outubro 13

O PROFESSOR DO ENSINO RELIGIOSO: PROTAGONISTA DOS TEMPOS MODERNOS

"Um excelente educador não é um ser humano perfeito, mas alguém que tem a serenidade para se esvaziar e sensibilidade para aprender" (Augusto Cury).

Não é tarefa fácil trabalhar com a disciplina Ensino Religioso dentro de quatro paredes de uma sala de aula sem que ao menos se acredite que "fazer educação de qualidade" é relevante para se transformar, radicalmente, "realidades de mortes" em "realidades de vida plena". A sociedade como tal, está "viciada por culturas de mortes".

O professor precisa acreditar que ele é "protagonista dos novos tempos" e não "mais um convidado apático" que fica sentado "no banco da praça aguardando a banda passar". Sem sua interferência, direta, sem sua participação efetiva, a educação jamais irá crescer "em graça e sabedoria". **"Devemos aprender durante toda a vida, sem imaginar que a sabedoria vem com a velhice"** (Platão). Os baixos salários, a falta de outros incentivos e espaços físicos "miseráveis" são "sinais" que contribuem para desanimar o profissional da educação. Entretanto, é preciso coragem e lutar para que as vitórias se "materializem" em seu fazer pedagógico. Fazer este que "dê frutos saudáveis" para nossa gente sofrida em sua origem, mas que está na sociedade superando desafios, buscando melhorias e alcançando vitórias que, mesmo que com "significados mínimos", são relevantes para as suas vidas, para as suas realidades individuais e de grupos. Não é possível conceber que exista um efetivo trabalho com esta relevante disciplina, Ensino Religioso, sem que esta pessoa tão especial, o professor, esteja efetivamente presente em todas as suas etapas de construção.

É ele quem dá vida, dá corpo, constrói a essência desta. É ele quem, mesmo com todas as dificuldades, mesmo com todas as demandas que atrapalham seu trabalho técnico, faz do Ensino Religioso escolar um "ato de amor" para com o outro. **"Com a fé, vejo mistérios, sem a fé, vejo**

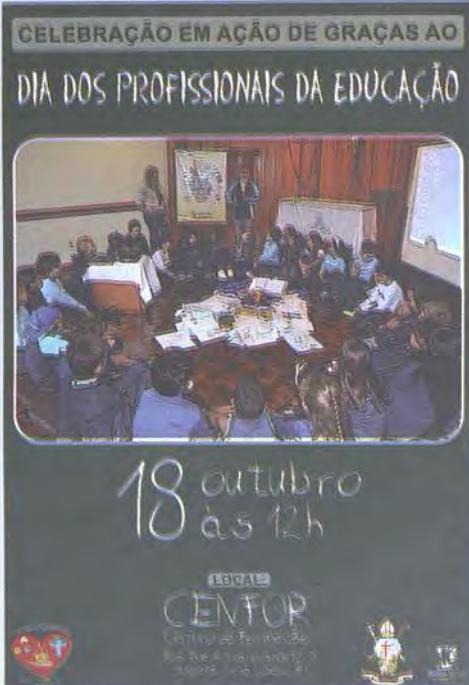
absurdos" (Pascal).

Outro debate necessário para a educação é com relação a formação do professor. Sem formação não é possível que o profissional "se atualize" diante dos "novos desafios" que a própria educação apresenta. Seja a formação pela leitura de livros, seja a formação acadêmica ou outros caminhos para se aprender mais e mais. O importante é a formação, pois só por meio dela é que o professor será "verdadeiro protagonista" de uma "educação transformadora" de "estruturas de mortes" que os "novos tempos" nos apresentam. Muitos professores "pararam no tempo e no espaço". Vão para uma sala de aula e se deparam com tantas realidades, tantas culturas, que quase até entram em "depressão pedagógica". Se estes colegas sempre buscassem uma formação, não apenas inicial, mas permanente, não estariam "entrando em pânico" dentro de próprio local de trabalho.

Vale ressaltar, destacar mesmo, que a academia é o "caminho mais consistente" para adquirirmos mais e mais conhecimentos. Apesar de muitas pessoas acreditarem que a academia é construída em cima de "estruturas caducadas" ainda é preciso "acreditar diferente" e dar a ela um "voto de confiança" e, ao mesmo tempo,

trabalhar para melhorar, transformá-la, em "sua própria essência". **"Um sonho que se sonha só, é só um sonho que se sonha só, mas sonho que se sonhajunto é realidade"** (Raul Seixas).

Comissão Diocesana
da Pastoral da Educação



ENCONTRO DE SECRETÁRIAS

**Dia 16 de Outubro
das 09h às 12h,
no Cenfor
Almoço - R\$ 12,00**



FÓRUM GRITA BAIXADA NA LUTA POR SEGURANÇA PÚBLICA COM CIDADANIA

Política de Segurança Pública

A questão da insegurança pública e, mais especificamente, da impunidade em relação à violência no Estado do Rio de Janeiro, vem despertando cada vez mais interesse na opinião pública devido ao seu caráter de urgência: *cada dia nos deparamos com situações de brutalidade e descasos assustadores.*

O Fórum Grita Baixada surge desta crescente insegurança e violência presente em vários bairros e comunidades dos 13 municípios da Baixada Fluminense, sobretudo, após a instalação das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) na cidade do Rio de Janeiro e especialmente das políticas de segurança pública incapazes de reverter esta situação. Um grupo de pessoas, entidades da sociedade civil e da política, motivado pelo Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu, começa a debater e a cobrar das autoridades efetivas políticas de segurança pública para a Baixada.

O Fórum promove: reuniões e seminários, mobiliza a população para incidir nas políticas públicas a começar pela segurança pública, elabora documentos, cartilhas, cartas e observa as Políticas de Segurança Pública e Direitos Humanos.

Reúne-se em plenárias, de forma itinerante pelos municípios, a cada dois meses para audiências públicas, seminários de



BAIXADA FLUMINENSE • RIO DE JANEIRO • BRASIL

formação e planejamento, assim como em atos públicos, caminhadas pela paz, manifestações etc., ou a qualquer momento em situação de emergência.

Contudo, muitos são os desafios a serem enfrentados e só a união de todas as forças políticas e a da sociedade civil, criará condições suficientes para um verdadeiro salto de qualidade na construção da paz e pela segurança pública cidadã.

Para isso, realizaremos uma **Plenária do Fórum Grita Baixada, no dia 08 de novembro, de 09h às 13h, no Cenfor**, para planejar uma série de ações para o ano de 2015. Assuma conosco coletiva e organizadamente, um papel na construção de alternativas à cultura de violência.

Venha e faça parte dessa história!

Você é nosso convidado (a)!

Coordenação do Fórum Grita Baixada
Acesse o site: forumgritabaixada.org.br

LEMBRETE!

Realizaremos no dia 01 de Novembro, às 9h, no Cenfor, uma Assembleia Diocesana das Pastorais Sociais. Contamos com a presença de todas as Pastorais Sociais, pois sua colaboração e empenho serão importantes no sentido de nos ajudar a fortalecer o trabalho.

Comissão para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz



Aconteceu no dia 30 de agosto, na Paróquia Jesus Bom Pastor, mais uma edição do Conselhão do Regional VI. Que tem como objetivo dar os primeiros passos em direção a construção da Assembleia Diocesana.

Animados pelo Coordenador de Pastoral, Pe. Max, as lideranças das paróquias de Nossa

CONSELHÃO DO REGIONAL VI

Senhora Aparecida, São Simão, Nossa Senhora de Fátima e Jesus Bom Pastor, refletiram sobre a Assembleia Diocesana 2014/2015.

Dentre as quatro prioridades para nosso aprofundamento sobre o tema:

Igreja: (comunidade de comunidades, missão, família e juventude), duas perguntas motivaram as reflexões desse Conselhão:

- 1) Como animar as comunidades na caminhada da assembleia?
- 2) Quais são nossas dúvidas e preocupações?

Os quatro grupos formados

após a reflexão partilharam suas respostas e expectativas para fortalecer o sentido da Assembleia, a importância de cada membro e a tomada de consciência de que cada um de nós que somos partes integrantes dela.

Mesmo com as dúvidas e preocupações que surgem, nosso Regional encontra inspiração na alegria do Evangelho e decide, com a ajuda do Espírito Santo, a fazer com que a Assembleia, posteriormente, se concrete, pois somos uma igreja viva, missionária e que quer responder melhor aos desafios do mundo de hoje.



PARÓQUIA CRISTO RESSUSCITADO DO BNH TEM SEU ALTAR CONSAGRADO

No início da década de 70, fortes chuvas assolararam a Baixada Fluminense, em especial o bairro BNH em Mesquita, isso causou grande sofrimento a muitas famílias e fez com que brotasse no coração de mulheres piedosas o desejo de ajudar e de levar a Palavra de Deus àqueles que tudo perderam nas enchentes. Assim começou a história da hoje paróquia Cristo Ressuscitado.

Várias missas celebradas nas ruas e colégios da região para que a Palavra fosse levada a todos. Mais tarde, no dia 07 de setembro de 1975 foi lançada a pedra fun-



Legião de Maria, o primeiro da comunidade. O tempo passou, a comunidade foi crescendo e em março de 2006, por decreto do Bispo Dom Luciano Bergamin, tornou-se a Paróquia Cristo Ressuscitado, graças à anexação a seu território da Comunidade Católica Jesus de Nazaré, fundada em 1988 e que pertencia anteriormente à Paróquia Nossa Senhora de Fátima.

Agora em 2014, passados quase 40 anos do lançamento de sua pedra fundamental, nosso atual pároco, Pe. José Dilson Ferreira Maciel, juntamente com seus paroquianos achou por bem reformar completamente o altar, uma vez que já havia restaurado anteriormente a pintura original do Cristo Ressuscitado. Depois da obra concluída de acordo com as normas da Igreja Católica, pediu-se a Dom Luciano, através de um documento, que este fizesse o rito



damental da Igreja Católica do BNH e Dom Adriano, juntamente com o Padre Waldir Ross, celebrou a primeira missa e pediu aos presentes que sugerissem o nome do padroeiro da nova comunidade, Dona Etelvina, que já fazia parte do movimento evangelizador desde o início, pediu que a comunidade fosse em honra de Cristo Ressuscitado pois, segundo ela, o Cristo parecia ressurgir no coração das pessoas naquele lugar. Até que a capela fosse construída, as missas, reuniões, terços e novenas eram realizados nas casas. Já em 1978 foi fundado o "Presidium Rainha Assunta ao Céu" criando assim o grupo da

de dedicação do Templo e Consagração do Altar, de acordo com a liturgia proposta pelo Concílio Vaticano II. No dia 24 de agosto de 2014, dia de São Bartolomeu, foi realizada esta cerimônia que emocionou a todos os presentes e que consagrou definitivamente a Paróquia ao Cristo Ressuscitado com a unção do óleo do Crisma em seu altar e nas paredes do Templo.

Que este óleo coloque também em nós a força do Espírito Santo para que, como os fundadores da comunidade, levemos a missão de evangelizar para além das paredes da paróquia e continuemos levando a Palavra de Deus a todos os povos.

Com alegria queremos agradecer aos inúmeros benfeiteiros do passado e do presente que com suas doações fazem essa casa de oração mais acolhedora, de maneira especial ao Padre José Dilson Ferreira Maciel, que nestes cinco anos de serviço à nossa Paróquia como Pároco, muito tem feito em favor do nosso povo.

Deus abençoe a todos!
Paróquia Cristo Ressuscitado

